

Instituição completa 45 anos



O Centro Paula Souza, maior rede estadual de ensino profissional gratuito do País, comemorou seu 45º aniversário, no dia 6 de outubro. Atualmente, mais de 283 mil alunos estão matriculados em 218 Etecs, 63 Fatecs e 306 classes descentralizadas presentes em 322 municípios paulistas. Em 2014, também foram oferecidos cursos de qualificação profissional básica para cerca de 90 mil pessoas. Criado em 1969 por um decreto-lei assinado na gestão do governador Roberto Costa de Abreu Sodré (1967-1971), o Paula Souza nasceu com a missão de implantar uma rede gratuita de cursos superiores de tecnologia.

Caro estudante



É muito bom chegar ao fim do ano com um saldo positivo em nossas realizações. A criatividade dos projetos apresentados na 8ª Feteps endossa essa avaliação. Os alunos da Etec de Olímpia que vão a Mônaco apresentar um trabalho na área de sustentabilidade e hotelaria são outro exemplo de sucesso em nossas unidades. Vale destacar também a pesquisa realizada pela Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), que mostra o reconhecimento da qualidade do ensino nas Etecs: dos 85.503 aprovados no Vestibulinho para o 1º semestre de 2014, 3.501 candidatos, ou 4,19%, têm curso superior completo. Essas pessoas buscam ampliar seus conhecimentos por meio de um curso técnico, uma escolha que muito nos engrandece.

Boa leitura!

Laura Laganá
Diretora-Superintendente

Jornal Manchetes Etecs

Este material é uma publicação do Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação responsável pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs) estaduais.

AssCom (Assessoria de Comunicação)

Textos: Bárbara Ablas

Diagramação: Marta Almeida e Milena Oliveira

Ilustrações: Gastão Guedes, Arquivo Centro Paula Souza, Arquivo Etec Lauro Gomes

Tiragem: 4.000 exemplares

CTP, impressão e acabamento:

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo



Etecs vencedoras

A 8ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), realizada em outubro, na Capital, premiou dezenove projetos, incluindo Etecs, Fatecs e instituições nacionais e internacionais. Na mostra, foram apresentados mais de 240 trabalhos científicos, desenvolvidos por estudantes em áreas diversas, como arquitetura sustentável, inclusão de pessoas com deficiência, meio ambiente e saúde. Foram expostos também 15 projetos vindos da Argentina, Costa Rica, Colômbia, México, Peru, Guatemala, Polônia e cinco dos Estados do Amazonas, Bahia e Mato Grosso do Sul. Os seguintes trabalhos inscritos por Etecs ficaram em primeiro lugar nas respectivas categorias: *O Olhar Social* – Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin, Taubaté (Ciências Humanas, Sociais e Artes); *Ai, ai, ai, TCC* – Etec Cidade do Livro, Lençóis Paulista (Gestão e Ciências Econômicas); *Casa Verde* – Etec Dr. Emílio Hernandez Aguilar, Franco da Rocha (Ciências Biológicas e Agrárias); *Brasília – Apoiando a Cultura Nacional* – Etec de Guaiunazes, Capital (Informática e Ciências da Computação); *E.bath – Poltrona para banho* – Etec Júlio Cardoso, Franca (Tecnologia Industrial); *Controle higiênico-sanitário Churrasquinhos de SP* – Etec Mandaqui, Capital (Segurança e Saúde); *Fabricação de vidro a partir de cinzas de cana-de-açúcar* – Etec de Fernandópolis (Tecnologia Química, de Alimentos, da Agroindústria e da Bioenergia); *Argamassa com EPS* – Etec Dra. Ruth Cardoso, São Vicente (Infraestrutura); *Kit Merenda Escolar Saudável* – Etec de Mairinque (Hospitalidade e Lazer) e *Sistema de Alerta para Deficientes Auditivos* – Etec Prof. Marcos Uchôas dos Santos Penchel, Cachoeira Paulista (Inclusão Social). Confira outras informações: <http://bit.ly/1wwn6Ph>



Um ano depois começou a oferecer três graduações tecnológicas na área de Construção Civil e duas em Mecânica nas Fatecs Sorocaba e São Paulo. Até hoje as unidades mantêm alguns dos cursos mais percorridos dos processos seletivos. Já as 12 primeiras escolas técnicas foram integradas ao Centro Paula Souza entre 1981 e 1982. Em 1988, as Etecs São Paulo (Etesp) e Taquaritinga foram criadas. E a partir de 1994, com a incorporação de outras 85 escolas, a instituição passou oficialmente a responder pelo ensino técnico público no Estado.

Saiba mais sobre a história do Centro Paula Souza no link: <http://bit.ly/1szZqUf>

Ensino técnico em alta

Você sabia que muitos profissionais com curso superior procuram o Ensino Técnico para complementar os estudos universitários? Ou então para se aprofundar em alguma área específica da sua formação? De acordo com o Relatório Socioeconômico elaborado pela Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), instituição responsável pelos processos seletivos das unidades de Centro Paula Souza, dos 85.503 aprovados no Vestibulinho das Etecs para o 1º semestre de 2014, 3.501 candidatos, ou 4,19%, têm curso superior completo. A estudante Bárbara Emanuelle Penha Mendes, de 23 anos, por exemplo, buscou um curso técnico

pela valorização que esse título traz aos profissionais no mercado de trabalho. A aluna se matriculou no técnico em Meio Ambiente da Etec Guaracy Silveira (Capital) enquanto ainda cursava o curso de graduação de Ciências Biológicas. Para Bárbara, alguns concursos públicos de seu interesse deram preferência aos técnicos. “Um conhecido não foi aceito em um concurso de uma grande estatal pelo fato de ser graduado”, conta. Para ler outros depoimentos, acesse: <http://bit.ly/1wDH0pF>

Troca de experiências

Diversas Etecs localizadas na capital e no interior organizaram semanas tecnológicas nos meses de outubro e novembro. Em São Paulo, a Etec Albert Einstein promoveu a 3ª Semana de Tecnologia da Informação. Durante o evento, foram oferecidas oficinas, palestras com empresas além da apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos estudantes. Na cidade

de Itapetininga, a Etec Darcy Pereira de Moraes organizou a Feira Técnica para mostrar projetos desenvolvidos por alunos sob a supervisão de professores. A programação contou com palestras, desfile de coleções de roupas criadas pelos estudantes e aulas sobre primeiros socorros. Acompanhe outros eventos no site da instituição pelo link: <http://bit.ly/1ptPoUu>



Acervo histórico

Fotos, documentos, troféus e equipamentos de cursos técnicos, oferecidos nos anos 1960, integram o Centro de Memória da Etec Lauro Gomes (São Bernardo do Campo), inaugurado em outubro. Neste espaço está também o busto do ex-prefeito Lauro Gomes, patrono e idealizador da escola.

A unidade, que completou 50 anos de existência, foi criada em 1957 com o objetivo de formar profissionais para atender o polo industrial que começava a ganhar impulso no Grande ABC. Em 1964, a escola foi remodelada para oferecer o curso Técnico Industrial de Construção de Máquinas e Motores (atualmente Técnico em Mecânica) e em 1981, foi integrada ao Centro Paula Souza. Compareceram à cerimônia de inauguração do Centro de Memória o vice-diretor superintendente do Paula Souza, César Silva, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Nelson Baeta Neves Filho.



Laboratório de Eletrônica da Etec, em 1970

Inovação pedagógica

Professores de Etecs que desenvolvem projetos pedagógicos nas áreas de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade podem inscrever seus projetos no Prêmio FEI Inova Paula Souza. A iniciativa é resultado do protocolo de intenções assinado entre o Centro Paula Souza e o Centro Universitário da FEI (Fundação Educacional Inaciana) em outubro. Além da premiação dos três melhores trabalhos, o projeto prevê a criação de plataforma online, que reunirá as ideias mais inovadoras, e curso de capacitação para professores pré-selecionados, inscritos no prêmio. Podem participar do evento, docentes dos Ensinos Médio e Técnico das 218 Etecs do Estado. As inscrições vão até 10 de dezembro pelo site do Inova Paula Souza.

PARA SABER MAIS: <http://bit.ly/ZWKM2S>

Mostre seu talento

Participe do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, voltado a estudantes do Ensino Médio regular e da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA (supletivo), universitários e pesquisadores dos países membros ou associados ao Mercosul. O bloco inclui Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A iniciativa tem apoio de diversas instituições, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As inscrições vão até 23 de fevereiro de 2015 no site do evento, que traz o regulamento do Prêmio. O tema dessa edição é Popularização da Ciência. Os vencedores vão receber prêmios em dinheiro, troféus e placas.

PARA SABER MAIS: www.premiomercosul.cnpq.br

